

Quinta-feira da 5ª semana do Tempo Comum

Evangelho (Mc 7,24-30): Jesus (...) foi para a região de Tiro. (...), uma mulher que tinha uma filha com um espírito impuro, ouviu falar dele. Ela foi e jogou-se a seus pés. A mulher não era judia, mas de origem siro-fenícia, e pedia que ele expulsasse o demônio de sua filha. Jesus lhe disse: «Deixa que os filhos se saciem primeiro (...)».

Israel, primeiro portador da salvação destinada a todos os povos

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, sentimos o amor de predileção de Deus pelo povo eleito (“os filhos”), embora o Filho de Deus tenha incarnado para a salvação de todos os povos (simbolicamente representados na mulher siro-fenícia). Jesus dirige-se ao seu povo, a Israel, como “primeiro portador” da promessa. Mas ao entregar-lhe a “nova Lei” amplia o seu povo para que, tanto de Israel como dos outros povos, possa nascer uma nova grande família de Deus.

Um aspecto fundamental do “novo” em Cristo é a universalização do povo de Deus, em virtude da qual Israel pode agora abarcar todos os povos do mundo, e o Deus de Israel foi realmente levado —conforme a promessa— a todos os povos e se manifesta como o único Deus.

—A “carne” —a descendência física de Abraão— já não é decisiva. É o “espírito”, que, participando na herança de fé de Israel mediante a comunhão com Jesus Cristo, “espiritualiza” a Lei convertendo-a, assim, em caminho aberto a todos.